

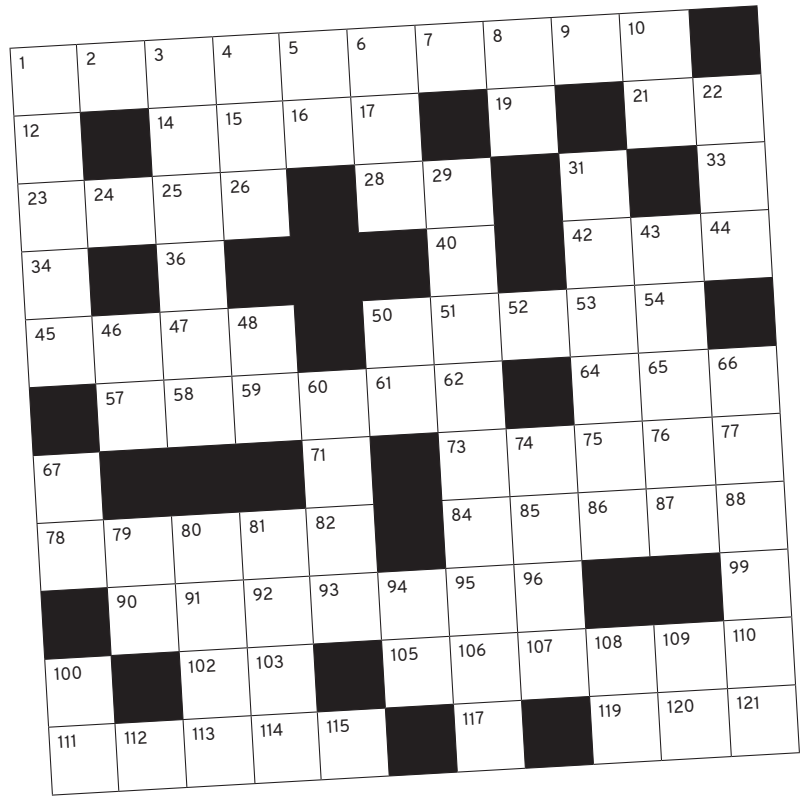


PALAVRAS CRUZADAS DA CULTURA PORTUGUESA

EDIÇÃO 14

ESPECIAL: POETAS PORTUGUESES

POR MÁRIO BERNARDO MATOS



HORIZONTAIS

- 1-10. Profissão exercida por Álvaro de Campos (heterónimo criado por Fernando Pessoa).
- 14-17. Capacete de guerreiro.
- 21-22. Prefixo designativo de intensidade.
- 23-26. Estilo musical português, geralmente interpretado ao som de guitarra portuguesa e guitarra clássica.
- 28-29. Radiano (*medida de ângulo*).
- 42-44. Unidade de medida de pressão.
- 45-48. Planta vulgarmente conhecida por jarro.
- 50-54. Do mesmo modo.
- 57-62. Considerado como o grande poeta do Arcadismo de Portugal, apesar de ter deixado fama de poeta satírico, é um dos maiores poetas líricos da literatura portuguesa.
- 64-66. Rigorosamente textual.
- 73-77. Dança do Brasil.
- 78-82. Prossegue após interrupção.
- 84-88. Dirigem em certa direção a proa de navio.
- 90-96. António Ramos Rosa, Prémio Pessoa 1988, venceu o Prémio APE de Poesia, em 1989, com este poema.
- 102-103. Rutherfordóidio (s.q.).
- 105-110. Convencido.
- 111-115. Poema de Eugénio de Andrade publicado em 1950, no seu segundo livro, "Os Amantes sem Dinheiro".
- 119-121. Gemidos.

VERTICAIS

- 1-45. Faz passar um fio por.
- 3-58. "Movimento Perpétuo" é um poema de António ____ (pseudónimo de Rómulo de Carvalho).
- 4-26. Cada uma das peças de uma corrente.
- 5-16. Símbolo de nanómetro (*Fís.*).
- 6-28. Lugar onde foi sepultado Aarão (*Bíb.*).
- 8-19. Andar para lá.
- 10-21. Interjeição que se emprega para cumprimentar (*Bras.*).
- 22-44. Intensidade.
- 29-117. Poema incluído no livro de Ary dos Santos "Liturgia do Sangue", que começa assim: "Não eram meus os olhos que te olharam".
- 31-86. Livro de poemas de Adolpho Rocha, publicado em 1932, anterior à adoção do pseudónimo pelo qual é hoje conhecido Miguel Torga.
- 43-87. Protozoário unicelular aquático.
- 46-57. Rubídio (s.q.).
- 48-59. Língua falada na Idade Média no Sul de França.
- 50-61. Prata (s.q.).
- 60-93. Estimar muito.
- 66-121. Poeta português do século XVI, autor do soneto "Aquela triste e leda madrugada".
- 67-78. Fluido transparente e invisível, que forma a atmosfera.
- 74-107. Primeiro tempo de um compasso (*Mús.*).
- 79-90. Ilha onde vivia a feiticeira Circe (*Mit.*).
- 80-113. Amargo.
- 81-114. Queijo de soja.
- 94-105. Depois de Cristo.
- 100-111. Alcoólicos Anónimos.
- 108-119. Contração da prep. *em* com o art. def. *a*.
- 109-120. Planta liliácea oriunda da China.

HORIZONTAIS: 1-10: Engenheiro; 14-17: Elmo; 21-22: Im; 23-26: Fado; 28-29: Rd; 42-44: Bar; 45-48: Argo; 50-54: Assim; 57-62: Boca; 64-66: Sic; 73-77: Samba; 78-82: Reata; 84-88: Proam; 90-96: Acordes; 102-103: Rt; 105-110: Crente; 111-115: Adeus; 119-121: Ais; VERTICAIS: 1-45: Enfia; 3-58: Gedeão; 4-26: Eio; 5-16: Nm; 6-28: Hor; 8-19: In; 10-21: O; 22-44: Mar; 29-117: Desespero; 31-86: Abismo; 43-87: Amiba; 46-57: Rb; 48-59: Oc; 50-61: Ag; 60-93: Amar; 66-121: Cambes; 67-78: Ar; 74-107: Arse; 79-90: Ea; 80-113: Acre; 81-114: ToFu; 94-105: Dc; 100-111: Aa; 108-119: Na; 109-120: Tl.

A CRÓNICA PERFEITA PARA DESCOBRIR O RESULTADO DO CRUZAMENTO ENTRE TEATRO E GASTRONOMIA, ENTRE LITERATURA E MÚSICA POPULAR OU MESMO ENTRE CINEMA E ESCULTURA.

-aos sábados, quinzenalmente.